

Agd/OUT/NOV

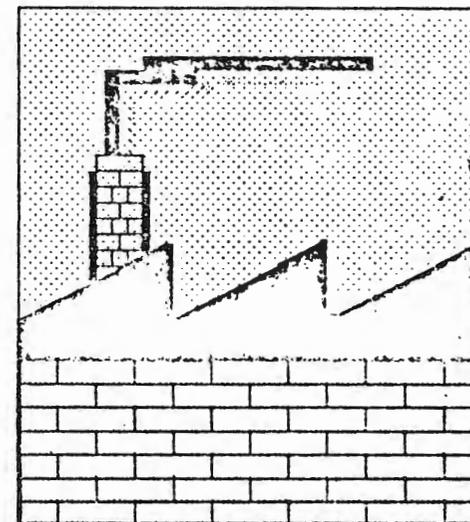
**Coleção  
IBEGEANA**

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL**

**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA**

**PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL**

**1990 : AGOSTO**



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE PESQUISA - DPE

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA - DEIND

**02 / 10 / 90**

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE	-	Eduardo Augusto Guimarães
DIRETOR GERAL	-	Jose Guilherme Almeida dos Reis
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS	-	Mauro Pereira de Mello
DIRETOR DE INFORMÁTICA	-	Nuno Duarte da Costa Bittencourt
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA	-	Carmem Aparecida v. Feijo
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednea Machado Andrade
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA E DADOS GERAIS - Heloisa Vasconcellos de Medina

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosangela dos Santos Pereira (chefe), Angela Maria Costa Jacomasi, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Laís de Souza Argolo, Marcelo Martins Cruz, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marluvia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (chefe), Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.

COORDENADOR DO GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA - Nilo Lopes de Macedo,

- GRUPO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA - Isabella Chataignier, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myrian Thereza Ferreira, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosangela Carnevale, Tereza Cristina Machado Mendes.

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Adriane Gonzalez (Coordenadora), Guido Giovanini, Luiz Bernardino M. Barboza, Nilton Bueno Sarmiento, Sergio de Oliveira Neves.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Regina Ferreira de Paiva (chefe).

- DATILOGRAFIA - Neusa Bomfim.

A Coleta dos dados é realizada pelas Delegacias Regionais do IBGE.



# I N D I C E

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS .....	1
COMENTARIOS .....	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA .....	6
POR CATEGORIA DE USO .....	7
POR SETOR MATRIZ .....	8
SAZONALMENTE AJUSTADOS .....	10

## INDICADORES DE PRODUÇÃO FISICA - BRASIL

### NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal ( PIM ). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
  - INDICE BASE FIXA MENSAL ( NUMERO-INDICE ): compara a produção do mes de referencia do indice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa ( 1981 );

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual período do ano anterior;

- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices ( por exemplo, MES/MES ANTERIOR ) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano ( N ), o "indice base fixa mensal" do ano ( N-1 ), que passara então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodologicos podem ser obtidas no Departamento de Industria ( DEIND ) - Rua Visconde de Niteroi, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

## COMENTÁRIOS

Com -8,4% de queda registrada no indicador mensal e de -8,1% no acumulado no ano, a indústria brasileira repete em agosto praticamente o mesmo resultado de junho. Com isto, observa-se uma certa estabilidade na trajetória do índice de base fixa ajustado sazonalmente, cuja evolução entre os dois últimos meses traduz um crescimento de apenas 0,6%. Somente o indicador acumulado nos últimos 12 meses continua a refletir uma tendência de queda, com a redução de 1,5 ponto percentual entre julho e agosto, atingindo neste mês uma taxa de -2,9%.

Apesar da reprodução da taxa global nos dois últimos meses, a nível de gêneros verificam-se algumas alterações significativas. O exemplo mais expressivo é o de material de transporte que, após apresentar elevados decréscimos mensais em junho e julho (-42,4% e -32,9%, respectivamente), registrou retração de -15,7% em agosto, resultado que o levou a se destacar como o gênero de maior avanço na produção entre os meses de julho e agosto (25,1% pelos dados ajustados sazonalmente), sendo o subsetor de autoveículos o único responsável por tal performance, com crescimento de 36,5% no confronto mês/mês anterior (dessazonalizado). Justifica tal comportamento o atendimento de uma demanda reprimida que, em função da quase paralisia do setor após o anúncio das medidas de estabilização, conjugada à ocorrência de movimentos grevistas nos meses anteriores, começa a se normalizar no mês corrente, fato este que fez com que a indústria automobilística registrasse em agosto seu maior volume de comercialização desde setembro de 1986, segundo a ANFAVEA. Entretanto, apesar da performance relativamente favorável deste mês, em comparação ao mês anterior, constata-se que o segmento vem apresentando desempenho negativo no índice mensal desde o início do ano, fazendo com que o nível de produção do gênero ainda mantenha-se abaixo daquele estabelecido no primeiro bimestre de 1990, segundo a evolução do indicador de base fixa sazonalmente ajustado (100,6 em agosto contra 108,1 em janeiro-fevereiro).

Em sentido oposto, tem-se a trajetória da química, visto que a retração de -5,4% no mês/mês anterior dessazonalizado de agosto contrasta com a expansão de 7,1% de julho contra junho (tabela 1). Esta mudança de patamar, embora não sendo tão significativa, em termos absolutos, quanto a de material de transporte, tem uma expressiva influência sobre o cômputo geral da indústria, devido a importância do gênero na estrutura produtiva do país, destacando-se, inclusive, no indicador mensal com o maior impacto negativo na composição da taxa geral da indústria (queda de -9,7% em agosto/90 em relação a agosto/89), no que foi seguido pela metalúrgica (-13,3%).

O impacto do desempenho relativamente mais favorável de material de transporte este mês reflete-se também no corte por categorias de uso, principalmente no que tange ao grupo dos bens de consumo durável, que passa de uma queda de -12,9% no índice mensal de julho para -5,6% em agosto, devido quase que exclusivamente a melhor performance de automóveis para passageiros, cujo crescimento com relação ao mês anterior atingiu 73,6% (vide tabela 2). Da mesma forma, a categoria de bens de capital, com arrefecimento da retração no mensal (-20,7% em julho para -13,9% em agosto) e crescimento de 17,0% no mês/mês anterior, contou com a forte contribuição dos acréscimos de produção de caminhões médios e utilitários e camionetas. Até mesmo na categoria de bens intermediários, que este mês aprofundou sua queda mensal (-9,0%), uma das principais influências positivas adveio de material de transporte, na forma de motores de combustão para veículos rodoviários, com crescimento de 53,1% entre julho e agosto. Na determinação da taxa mensal desta categoria, o principal impacto negativo foi o de álcool anidro, com redução de -53,3% na relação agosto 90/agosto 89, tendo como principal causa a defasagem de preços alegada pelos produtores. Os Bens de Consumo não Durável, mesmo com o excelente desempenho de suco e concentrado de laranja (aumento de

33,0% no mensal e de 51,5% no mês/mês anterior), atingiram um recuo da ordem de -4,3%, performance esta bastante afetada pelas retrações de óleo de soja refinado (-35,6%) e extrato e concentrado de tomate (-42,3%), ambos atingidos pela redução no fornecimento de matéria-prima.

No que tange aos resultados a nível de setores-matriz, apenas quatorze dos quarenta e nove pesquisados revelaram desempenho mensal positivo em agosto. Dentre estes destacam-se pneumáticos (11,9%) - influenciado positivamente pela retomada da produção automobilística - abate e preparação de carnes (11,1%) e celulose e pasta mecânica (10,7%). Por outro lado, as retrações mais acentuadas foram observadas na indústria naval (-59,5%) - setor cuja evolução está fortemente atrelada à trajetória dos investimentos estatais - e fabricação de gusa (-32,7%), esta atingida tanto pela greve na Companhia Siderúrgica Nacional como pela redução nas exportações.

Em síntese, percebe-se pelos resultados de agosto que, apesar da melhora da produção industrial comparativamente a julho, o nível de produção daquele mês, levando-se em conta o índice com ajustamento sazonal, encontra-se abaixo do verificado para o primeiro bimestre do ano (117,3 contra 120,9, respectivamente) - vide gráfico.

Embora tradicionalmente o segundo semestre traga um ritmo produtivo mais intenso, em função das festas de final de ano, as previsões do comércio varejista fazem antever um desaquecimento da produção industrial, visto que o desempenho das vendas de 1989 não se repetirá. Aliada a esta conjuntura de aperto de liquidez, a defasagem cambial, juntamente com a retração da demanda externa por importantes produtos da pauta de exportações (Ex.: produtos siderúrgicos), tornam estreita as alternativas para o escoamento da produção, o que significará o fechamento do ano com um nível produtivo inferior ao do ano passado.

GRÁFICO 1  
BRASIL  
INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL  
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASE FIJA COM AJUSTE SAZONAL  
(BASE: MÉDIA DE 1981 = 100)

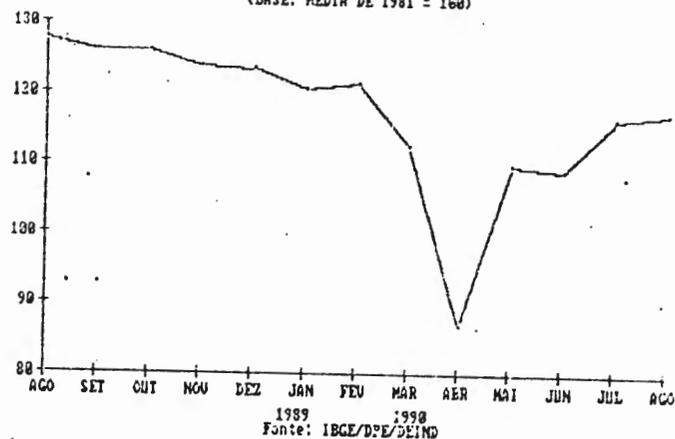


TABELA 1  
BRASIL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL  
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR DESSAZONALIZADO

CLASSES E GÊNEROS	JUL/JUN	AGO/JUL
Indústria Geral .....	106,86	100,62
Extrativa Mineral .....	99,13	101,75
Indústria de Transformação .....	107,29	100,57
Minerais não Metálicos .....	105,53	98,20
Metalúrgica .....	106,66	100,57
Metalúrgica Básica .....	107,16	99,67
Outros Prods.Metalúrgicos .....	105,88	102,00
Mecânica .....	111,61	103,29
Mat.Elétr. e de Comunicações .....	117,88	97,48
Mat. de Transporte .....	111,57	125,06
Autoveículos .....	115,32	136,53
Outros Prods. de Transporte ...	103,96	99,16
Papel e Papelão .....	109,42	97,94
Borracha .....	110,48	97,45
Química .....	107,07	94,56
Petroq.Ref./Dest.Carvão .....	103,68	99,20
Outros Prods. Químicos .....	109,38	91,56
Farmacêutica .....	103,00	105,50
Perfumaria .....	101,24	102,39
Matérias Plásticas .....	109,30	98,76
Têxtil .....	100,63	98,97
Vestuário .....	104,13	98,23
Prod.Alimentares .....	101,28	102,29
Bebidas .....	104,49	96,53
Fumo .....	112,07	93,16

FONTE: IBGE-DPE-DEIND.

TABELA 2  
BRASIL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL  
PRODUTOS DE MAIOR IMPACTO SOBRE O DESEMPENHO  
DAS CATEGORIAS DE USO  
ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR SEM AJUSTAMENTO SAZONAL

CATEGORIAS E PRINCIPAIS PRODUTOS	TAXA	COMP. DA TAXA
Bens de Capital .....	17,0	17,0
Caminhões de menos de 20t .....	72,7	4,4
Camionetas e utilitários .....	61,0	3,4
OUTROS .....	-	9,2
Bens Intermediários .....	2,5	2,5
Fertilizantes compostos NPK .....	20,8	0,4
Motores de combust.p/veículos rodov.	53,1	0,3
OUTROS .....	-	1,8
Bens de Consumo Durável .....	25,2	25,2
Automóveis p/passageiros .....	73,6	15,1
Aparelhos recept.de televisão a cores	6,8	1,2
OUTROS .....	-	8,3
Bens de Consumo não Durável .....	5,4	5,4
Suco e concentr. de laranja .....	51,5	1,6
Álcool hidratado .....	12,9	1,1
OUTROS .....	-	2,7

FONTE: IBGE-DPE-DEIND.



(1)  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL  
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)

JANEIRO - AGOSTO 1990

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S Á V E I S ( * )
EXTRATIVA MINERAL	0,16	PETROLEO EM BRUTO GAS NATURAL
MIN. NÃO METÁLICOS	- 0,52	AZULEJO DECORADO REBOLOS DE ESMERIL P/METAIS COMUNS
METALÚRGICA	- 1,37	LATAS P/EMBALAGEM DE PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS PLACAS DE AÇO COMUM
MECÂNICA	- 1,22	TRANSPORTADORES MECÂNICOS DE CORREIA OU ESTEIRA COMPRESSORES DE AR - EXCL. PORTAT. NÃO EQUIP. C/MOTORES ELET
MAT. ELÉTRICO E COM.	- 0,20	FIOS, CABOS E COND. DE COBRE, ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO ESTAÇÕES TELEFÔNICAS
MAT. TRANSPORTE	- 1,47	AUTÔMOVEIS P/PASSEAGEIROS CAMINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT
PAPEL E PAPELÃO	- 0,16	CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS
BORRACHA	- 0,06	CHAPAS OU PLACAS DE BORRACHA, MICROPOROSAS OU NÃO MANGUEIRAS, CANOS E TUBOS DE BORRACHA
QUÍMICA	- 1,79	FERTILIZANTES COMPOSTOS NPK ALCOOL ANIDRO
FARMACÊUTICA	- 0,25	ANTIBIÓTICOS - INCL. TRIMETOPRIM TÔNICOS E RECONSTITUINTES
PERF. SABÕES, VELAS	- 0,04	DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL TALCO PERFUMADO E ANTI-SEPTICO
PROD. MAT. PLÁSTICAS	- 0,49	ARTIG. DE MATL. PLÁSTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMÉSTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL. PLÁSTICO
TEXTIL	- 0,55	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTÉTICOS
VEST. CALÇ. ART. TEC.	- 0,53	SAPATOS, SANDÁLIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA
PROD. ALIMENTARES	0,40	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA AÇUCAR CRISTAL
BEBIDAS	0,02	CERVEJAS - INCL. CHOPE VINHOS DE UVA, PRO. DIRET. DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE
FUMO	- 0,04	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	- 8,10	

IBGE

01/10/90 PAG 5

(1)  $C = ( I - 100 ) \cdot K$ , ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,  $I = \frac{G}{G}$  INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(\*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.



1990

## PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	111,87	125,32	132,89	84,22	91,75	91,63	91,98	91,94	91,90	100,13	98,68	97,14
EXTRATIVA MINERAL	188,28	195,16	200,61	99,72	99,07	98,86	105,17	104,25	103,53	106,85	106,35	105,50
IND. TRANSFORMAÇÃO	109,56	123,21	130,84	83,55	91,43	91,32	91,32	91,34	91,33	99,81	98,31	96,74
MIN. NÃO METÁLICOS	96,72	106,57	109,53	86,33	91,28	91,66	90,29	90,45	90,62	100,08	98,20	96,51
METALURGICA	111,71	121,85	128,20	81,96	87,43	86,69	90,95	90,39	89,85	101,20	99,08	96,63
METALURGICA BASICA	109,25	119,83	125,67	80,73	88,04	87,09	88,98	88,84	88,59	96,84	95,65	94,14
OUTROS PROD. METALUR	115,65	125,09	132,24	83,89	86,50	86,10	94,31	92,98	91,93	109,06	105,11	100,91
MECANICA	95,52	115,09	122,95	73,99	88,58	89,11	87,72	87,87	88,06	101,64	98,94	95,91
MAT. ELETRICO E COM	115,61	139,67	154,17	79,98	96,47	93,35	98,47	98,14	97,38	105,52	103,95	101,94
MAT. TRANSPORTE	73,95	84,48	117,85	57,63	67,14	84,32	83,05	80,39	81,01	93,43	89,86	87,92
AUTOVEICULOS	77,42	88,72	136,33	55,34	63,72	87,50	83,17	79,87	81,09	93,16	89,30	87,63
OUTROS PROD. TRANSP.	67,12	76,11	81,37	63,62	76,60	75,28	82,73	81,75	80,79	94,16	91,35	88,68
PAPEL E PAPELÃO	138,43	154,21	156,89	91,42	100,08	99,35	94,50	95,36	95,91	101,15	100,15	99,63
BORRACHA	138,16	147,74	153,06	96,50	100,14	104,33	93,56	94,62	95,96	97,95	97,12	97,60
QUIMICA	126,44	146,54	146,73	90,58	93,66	90,27	88,13	89,16	89,34	95,29	94,66	93,98
PETROQ. REF/DEST. CAR	117,53	125,29	129,68	101,45	103,28	100,57	93,32	94,76	95,54	97,31	97,52	97,62
OUTROS PROD. QUIM.	132,29	160,51	157,93	85,25	89,40	85,55	84,48	85,53	85,53	94,10	92,97	91,82
FARMACEUTICA	117,36	127,54	133,87	79,48	87,76	89,36	85,09	85,57	86,16	100,29	97,13	94,31
PERF. SABÕES, VELAS	176,16	192,31	179,22	93,06	98,03	92,61	97,67	97,73	96,98	110,44	107,57	103,41
PROD. MAT. PLASTICAS	125,93	141,01	146,52	78,62	86,57	86,24	83,21	83,79	84,16	99,10	95,56	92,20
TEXTIL	107,60	113,76	118,43	90,82	96,18	95,17	89,78	90,78	91,40	96,11	95,58	94,83
VEST. CALÇ. ART. TEC.	78,68	88,67	92,27	80,04	91,98	85,77	85,41	86,48	86,37	95,62	94,42	92,21
PROD. ALIMENTARES	112,60	124,72	134,83	99,87	103,84	101,40	105,18	104,94	104,36	105,51	106,80	107,03
BEBIDAS	141,28	137,41	141,98	91,05	98,80	94,37	103,06	102,43	101,33	110,67	108,67	106,38
FUMO	151,72	122,78	93,82	75,51	87,39	96,02	98,03	96,80	96,74	101,18	97,27	96,83



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1990

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
BENS DE CAPITAL	84,64	92,59	108,31	72,96	79,26	86,13	90,02	88,19	87,87	100,15	97,27	94,60
BENS INTERMEDIARIOS	119,80	133,06	136,43	86,00	92,59	91,03	91,67	91,82	91,71	99,14	97,93	96,65
BENS DE CONSUMO	113,03	125,89	137,06	86,82	95,01	95,46	93,97	94,14	94,35	101,00	99,88	98,67
CONS.DURAVEL	105,62	128,49	160,88	71,23	87,06	94,40	90,76	90,15	90,83	98,06	95,59	94,15
CONS.NÃO DURAVEL	114,58	125,34	132,07	90,64	96,91	95,73	94,75	95,12	95,21	101,71	100,94	99,78

01/10/90 PAG 7

IBGE



1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975.	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
EXT.MIN. METALICOS	121,58	127,89	118,22	92,86	97,98	86,83	96,02	96,30	95,07	98,16	98,31	97,30
EXT.PETROLEO E GAS NAT	274,68	283,06	288,92	103,85	101,03	101,21	108,85	107,65	106,78	111,53	110,71	109,65
EXT.CARVÃO MINERAL	61,42	56,49	78,21	63,44	58,51	77,41	88,89	83,92	82,97	86,75	84,63	81,88
CIMENTO	97,84	103,30	103,06	99,22	98,46	96,35	96,20	96,58	96,55	100,94	99,73	98,67
VIDRO E ART.DE VIDRO	99,84	112,11	119,92	77,52	80,99	88,50	87,79	86,63	86,90	103,71	100,21	97,38
ART.CIMENTO E CONCRETO	104,50	115,53	117,04	90,21	95,21	95,95	94,98	95,02	95,16	104,26	102,03	99,76
TIJOLOS E ART.DE BARRO	94,88	109,62	115,81	75,21	85,70	86,60	82,79	83,24	83,70	96,96	94,91	93,02
GUSA	134,71	146,53	134,61	77,31	78,18	67,33	84,45	83,54	81,36	93,09	91,46	88,47
AÇO, FERRO-LIG. FORM. PRI	126,99	130,25	130,90	79,44	81,70	77,29	81,81	81,79	81,23	87,90	86,79	85,47
LAMINADOS DE AÇO	113,37	112,68	122,82	84,68	85,04	91,33	90,68	89,83	90,03	97,74	96,34	95,46
FUNDIDOS E FORJ. DE AÇO	89,72	112,35	119,68	75,71	93,80	87,08	92,76	92,92	92,02	97,68	97,55	95,95
TREFILADOS	117,38	130,66	135,42	91,46	101,62	97,56	98,93	99,40	99,11	109,86	108,43	106,19
MOTORES E BOMBAS	117,18	141,02	135,35	85,24	90,70	77,39	116,06	110,99	104,82	127,51	122,04	114,51
MAQUINAS AGRICOLAS	90,17	98,90	99,09	67,98	82,32	85,73	66,13	68,45	70,54	91,32	87,10	83,99
TRATORES E MAQ.RODOV.	97,32	129,04	135,24	73,90	92,16	102,12	85,74	87,18	89,79	96,28	92,72	91,67
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	143,78	175,74	189,26	77,68	99,50	100,64	95,91	96,53	97,16	106,95	104,74	102,50
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	114,66	133,52	135,62	88,40	95,25	94,98	90,03	90,91	91,50	95,57	94,92	94,04
CONDUTORES ELETRICOS	91,51	98,98	109,88	70,73	77,04	83,72	82,55	81,57	81,90	102,54	97,73	93,73
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	118,66	149,90	153,53	80,54	101,15	88,33	100,83	100,88	98,79	112,19	111,06	107,63
MAT.ELET.P/VEICULOS	141,14	141,55	143,97	95,25	95,87	90,50	88,53	89,74	89,85	103,75	101,97	99,27
MOTORES E APAR.ELET.	115,38	141,48	166,94	82,06	91,02	93,05	105,18	102,60	100,94	106,61	104,47	102,33
RECEPT. TV,RADIO E SOM	131,50	165,81	188,55	87,88	109,18	97,93	106,87	107,24	105,68	107,87	107,33	105,67
AUTOMOV.E CAMIONETAS	77,58	89,73	152,95	50,36	61,26	91,81	80,23	77,16	79,43	89,29	85,00	84,07
CAMINHÕES E ONIBUS	75,77	73,77	111,10	63,95	59,29	82,77	89,08	83,59	83,45	97,13	93,03	90,62
MOTORES E AUTOPEÇAS	87,20	113,53	145,88	57,87	76,73	88,06	81,66	80,85	81,96	94,21	91,58	89,74



1990

## PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA NAVAL	23,18	23,55	27,80	36,80	40,62	40,55	81,72	75,30	69,88	95,34	89,70	82,79
CELULOSE E PAST.MECAN.	134,79	145,78	142,99	94,90	99,36	110,74	97,04	97,38	98,91	98,47	97,55	99,52
PAPEL E PAPELÃO	157,59	175,33	179,20	92,49	100,58	100,60	96,23	96,89	97,39	99,95	99,26	99,10
ART.PAPEL E PAPELÃO	132,35	150,54	154,10	90,37	102,39	94,77	91,11	92,93	93,21	104,03	102,71	100,37
PNEUMATICOS	136,93	138,58	148,30	102,73	101,26	111,94	98,25	98,72	100,45	98,98	98,35	100,22
REFINO DE PETROLEO	112,78	119,01	124,30	102,12	103,17	101,21	94,69	95,92	96,63	97,85	98,06	98,28
PETROQUIMICA	148,68	167,01	165,26	98,68	105,14	98,47	86,26	89,01	90,27	94,65	94,94	94,56
RESINAS,FIBRAS E ELAST	141,02	158,67	160,36	92,46	95,94	96,36	86,44	87,94	89,09	95,75	94,98	94,53
PIGMENTOS E TINTAS	138,23	152,03	169,90	83,17	94,68	97,43	89,13	90,07	91,21	104,16	101,53	98,71
ADUBOS E FERTILIZANTES	83,47	99,13	111,54	71,81	74,60	82,34	61,35	63,96	67,03	70,87	69,83	71,37
LAMINADOS PLASTICOS	142,88	160,55	166,17	81,02	89,49	92,76	87,36	87,72	88,45	101,70	98,44	96,22
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	108,71	113,22	117,94	90,65	94,55	95,28	90,71	91,31	91,86	96,80	96,05	95,39
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	111,64	120,07	125,77	93,06	99,09	98,61	90,12	91,55	92,56	95,73	95,66	95,45
CALÇADOS	89,73	98,93	105,21	75,67	87,89	84,80	78,40	79,86	80,57	89,86	88,32	86,39
MOAGEM DE TRIGO	131,44	135,53	143,93	96,98	102,45	104,99	97,74	98,51	99,44	101,96	100,71	100,03
ABATE E PREP.DE CARNE	91,98	89,75	90,45	91,10	97,64	111,06	94,67	95,10	96,90	96,33	96,87	99,56
ABATE E PREPAR.DE AVES	149,46	156,54	159,83	100,09	111,40	105,35	112,16	112,05	111,14	110,40	111,13	111,33
LATICINIOS	100,92	101,51	108,56	110,12	111,60	107,89	99,76	101,15	101,92	101,79	103,27	103,89
USINAS DE AÇUCAR	121,64	135,81	147,68	111,36	108,63	102,94	122,06	117,54	113,47	94,92	100,10	104,27
REFINO DE AÇUCAR	62,70	89,85	78,18	75,91	108,68	97,64	102,73	103,53	102,86	98,88	101,80	102,66
REF.OLEOS,GORD:P/ALIM.	122,92	118,26	99,96	93,16	73,70	67,92	98,58	93,73	89,81	107,55	102,05	96,40
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	104,31	112,79	118,07	94,40	107,69	100,54	102,84	103,57	103,13	103,68	104,36	103,82
CERVEJA,CHOPE E MALTE	146,67	139,91	151,82	98,33	99,73	100,03	105,08	104,33	103,76	111,16	109,38	107,54
REFRIGERANTES	127,58	129,08	139,98	93,00	101,26	93,46	100,84	100,89	99,95	109,19	107,72	105,19

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)  
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1989

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	115.49	111.41	115.48	121.17	124.04	127.29	129.62	127.61	126.01	125.86	123.81	123.42
EXTRATIVA MINERAL	188.90	183.28	183.19	182.63	192.54	194.67	194.58	199.11	200.28	198.80	198.32	198.51
IND. TRANSFORMAÇÃO	113.27	109.24	113.44	119.31	121.97	125.25	127.66	125.45	123.76	123.66	121.56	121.15
MIN. NÃO METÁLICOS	94.20	91.20	96.58	105.55	112.46	111.93	113.47	109.44	108.44	106.56	105.27	98.93
METALÚRGICA	122.45	120.87	115.43	125.97	131.30	134.39	138.40	138.71	137.20	136.03	137.18	131.88
METALÚRGICA BÁSICA	127.52	127.16	120.40	129.05	132.18	135.61	136.30	136.89	136.09	135.16	138.04	132.79
OUTROS PROD. METALUR.	114.33	110.80	107.49	121.02	129.89	132.42	141.74	141.60	138.97	137.42	135.80	130.40
MECÂNICA	102.27	95.43	102.19	106.34	116.92	125.18	124.56	122.92	122.89	117.26	113.53	114.62
MAT. ELÉTRICO E COM.	120.79	122.92	125.65	124.39	127.26	136.02	145.44	142.54	142.41	137.94	135.17	143.09
MAT. TRANSPORTE	114.74	108.84	97.42	104.12	104.17	118.49	125.28	120.74	119.90	113.17	110.60	123.35
AUTOMÓVEIS	127.09	118.98	102.48	110.77	111.58	124.46	138.63	133.24	130.65	122.64	120.07	139.21
OUTROS PROD. TRANSP.	90.36	88.81	87.42	91.00	89.54	106.70	98.91	96.06	98.68	94.46	91.88	92.05
PAPEL E PAPELÃO	139.26	132.78	142.37	146.22	150.23	150.98	154.28	149.54	150.70	152.70	151.66	149.78
BORRACHA	133.08	116.00	130.08	132.09	141.24	137.88	146.02	137.29	140.46	140.72	137.49	118.36
QUÍMICA	125.84	119.14	130.69	135.95	133.48	128.70	131.51	128.04	121.72	132.01	126.30	127.41
PETROQ. REF/DEST. CAR.	123.81	117.55	123.83	122.87	121.93	116.89	120.44	120.26	119.40	124.81	114.54	114.42
OUTROS PROD. QUIM.	127.17	120.19	135.20	144.53	141.05	136.45	138.77	133.15	123.25	136.74	134.02	135.94
FARMACÊUTICA	104.24	98.83	108.37	119.40	127.44	126.19	131.86	125.25	121.22	123.70	122.65	122.58
PERF. SABÕES, VELAS	141.27	127.91	148.11	166.15	176.37	182.05	184.38	190.60	178.80	172.07	153.07	169.52
PROD. MAT. PLÁSTICAS	121.82	110.93	129.20	144.32	149.65	153.36	154.56	149.30	142.05	140.04	131.87	128.97
TEXTIL	105.38	105.02	106.14	111.69	112.01	114.24	112.99	111.49	111.17	109.33	108.67	104.16
VEST. CALÇ. ART. TEC.	89.21	81.35	87.61	89.94	92.03	95.44	93.99	93.67	91.99	87.99	87.45	82.61
PROD. ALIMENTARES	101.01	102.48	109.39	110.73	107.18	109.65	108.23	111.35	113.26	115.94	118.20	114.22
BEBIDAS	124.23	123.23	133.90	141.84	148.50	155.44	153.10	148.31	146.69	149.48	146.86	146.82
FUMO	132.01	122.46	109.46	146.22	150.42	159.38	171.37	137.88	130.27	131.23	131.01	134.60



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL  
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)  
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	120.45	121.34	112.63	86.81	109.92	109.04	116.52	117.25				
EXTRATIVA MINERAL	198.57	200.83	201.77	196.26	192.52	194.47	192.77	196.14				
IND. TRANSFORMAÇÃO	118.09	118.94	109.94	83.51	107.43	106.46	114.22	114.87				
MIN. NÃO METÁLICOS	100.22	103.68	93.68	70.26	89.10	96.77	102.13	100.29				
METALÚRGICA	129.73	133.15	120.36	86.32	103.15	111.83	119.28	119.96				
METALÚRGICA BÁSICA	129.18	130.77	122.44	91.15	103.04	110.88	118.82	118.42				
OUTROS PROD. METALUR.	130.60	136.96	117.05	78.58	103.32	113.34	120.00	122.41				
MECÂNICA	105.11	108.13	98.73	74.43	93.71	95.75	106.86	110.38				
MAT. ELÉTRICO E COM.	144.39	149.36	129.33	95.08	127.91	114.11	134.51	131.12				
MAT. TRANSPORTE	110.45	105.67	98.97	47.94	101.70	72.08	80.42	100.58				
AUTOVEÍCULOS	122.68	117.63	107.77	39.52	114.18	72.82	83.98	114.66				
OUTROS PROD. TRANSP.	86.29	82.06	81.60	64.57	77.06	70.62	73.40	72.78				
PAPEL E PAPELÃO	151.20	147.76	137.04	108.59	132.57	139.20	152.31	149.17				
BORRACHA	145.47	140.65	124.52	75.26	122.16	132.50	146.39	142.66				
QUÍMICA	117.80	121.86	117.60	92.79	115.93	115.72	123.90	117.16				
PETROQ. REF/DEST. CAR.	101.43	118.20	114.85	101.82	122.39	118.33	122.68	121.70				
OUTROS PROD. QUÍM.	128.54	124.27	119.41	85.86	111.68	114.00	124.69	114.17				
FARMACÉUTICA	113.18	103.41	105.41	72.32	94.36	106.43	109.62	115.65				
PERF. SABÕES, VELAS	163.08	158.12	149.50	114.98	170.20	172.92	175.06	179.24				
PROD. MAT. PLÁSTICAS	133.00	124.82	110.76	76.46	110.42	120.04	131.21	129.59				
TEXTIL	105.00	105.62	99.20	73.63	99.61	106.04	106.70	105.60				
VEST. CALÇ., ART. TEC.	78.54	78.14	77.42	68.98	79.17	79.12	82.39	80.93				
PROD. ALIMENTARES	120.33	117.74	108.19	101.66	113.33	109.48	110.88	113.41				
BEBIDAS	148.78	150.97	130.07	127.52	149.84	142.18	148.56	143.40				
FUMO	129.04	139.57	140.77	128.56	136.34	126.80	142.10	132.39				

